

DEFESA DE ESPINHO

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
DE UM GRUPO DE SÓCIOS DA
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACTOR PRINCIPAL
ANTONIO FERREIRA BAPTISTA
COMP. E IMP.: IMP. COMERCIAL—R. Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

Não acreditamos!

«A Opinião», de Oliveira de Azeméis, semanário dirigido pelo feirense Augusto Barros, vem disputando aos seus conterrâneos do «Democrata Feirense» e aos correspondentes na Feira, dos jornais do Porto, a primazia nos seus ataques sózoes e nos insultos grosseiros contra nós, espinhenses, pelo facto de aspirarmos à nossa independência judicial, solicitando dos poderes públicos a criação de uma comarca em Espinho.

A falta de argumentos com que possam contestar a legitimidade da nossa aspiração, vociferam, mentem, insultam, numa desorientação que só revela o seu lastimável desequilíbrio mental, a sua perigosa hidrofobia, a sua falta de educação e os seus baixos sentimentos, impróprios de jornalistas e de homens que se prezam.

A leitura de tais diatribes não pode deixar de nos provocar risos e gargalhadas pelo estado de alma que denunciam os seus autores que parecem delirar em desespero de causa, e por isso, não merecem resposta, pois, a sua argumentação baldo e absurda cai ridiculamente pela base, submergindo na montureira cerebral que a concebeu.

A representação que a C. A. do nosso concelho enviou ao Governo da Nação pedindo a criação da nova comarca, baseia-se em dados seguros, em documentos autênticos e irrefutáveis, eloquentemente comprovativos da verdade e da razão, e é por eles que o Ex.º Ministro da Justiça e os seus illustres colegas do ministério farão a sua fé e o seu juízo, e não pelos insultos e diatribes dos nossos desorientados adversários. O sr. Augusto Barros afirma, porém, categoricamente, dizendo possuir informações seguras e categóricas sobre o assunto, que a comarca de Espinho não será criada, insinuando que, acima da razão, da lógica e da justiça da nossa le-

gítima aspiração, está o peso político da Vila da Feira.

Reputamos isso um verdadeiro insulto ao carácter, ao brio e às ideias progressistas dos snrs. Presidente do Ministério e ministros da Justiça e do Interior, que sabemos incapazes de se vergarem ao sabor das conveniências políticas de qualquer região, quando isso represente um acto injusto, incompatível com a doutrina do sr. dr. Oliveira Salazar e com os princípios moralizadores da revolução de 28 de Maio.

Não é justo comparar-se o valor político de 30 freguesias com o de 5, quando se pretende demonstrar apenas o valor de duas povoações antagónicas.

O confronto deve-se estabelecer entre as duas vilas, isoladamente, e não entre os dois concelhos desequilibradamente constituídos.

Faça-se uma distribuição equitativa das freguesias da comarca pelos dois concelhos, e veremos quem pesa mais sob qualquer aspecto em que se encarem as duas sédes de município.

Não acreditamos, pois, no fundamento de tais insinuações, que constituem uma falta de respeito pelos homens a quem, em boa hora, foram confiados os destinos do País.

Por isso, o povo de Espinho, escudado na razão que lhe assiste, no alto critério patriótico do Governo da Ditadura Nacional, e ainda por saber que foi para acabar com o regime de favoritismo e compadrio político que se fez a revolução de 28 de Maio de 1926 que Espinho recebeu com grandes esperanças no seu futuro, continua confiado em que a sua hora de Justiça há-de soar na vigência do actual Gabinete a que preside a figura prestigiosa e inconfundível do sr. dr. Oliveira Salazar e estando na pasta da Justiça um dos mais eminentes estadistas da Ditadura e da República, o sr. dr. Manuel Rodrigues.



ESPINHO — Um trecho da Rua 18

Mascaras

Foi triste o Carnaval deste ano, tão triste que só nos quiz apresentar misérias que vivem sem máscara, animalidades que já não merecem qualificativos, e torpezas que repugnam. Eis do que a imprensa diária se fez eco pelas notícias de vários pontos do país.

No nosso burgo o sossêgo foi quasi absoluto. Nas ruas, meia duzia de pessoas humildes que traziam farrapos a servir de máscara, talvez com o desejo de enganar a fome que as atormentava. Nos bailes, quasi tudo semsaborão. Já não encontramos nêles a alegria d'outrora, a graça própria da quadra e o entusiasmo que conseguia disfarçar as máguas da humanidade.

Falta de dinheiro!, opinam uns; modernização de costumes!, dizem outros.

Para nós, nem uma coisa nem outra, apenas o hábito de se viver há anos num contínuo Carnaval, sempre com máscara, a tentar disfarçar fome, perdas de dignidade e crimes que não conhecem a luz da publicidade. Nesse hábito em que a humanidade se pôs é que deve estar o segredo da monotonia do Carnaval presente. Tornou-se vulgar a época da garouce e da hipocrisia, e, dessa forma, já ninguém reconhece no Entrudo a oportunidade de enganar o seu semelhante, à força de artifícios usados há longa data.

Pobre Carnaval! A tua época morreu! A vida, hoje, representa-te do sobejo, sem difarce nem reclamo.

Pobre humanidade! O teu Calvário nasceu! A máscara que usas quotidianamente é bem o sinal da tua degeneração,

Sensacional...

Foi entregue ao Supremo Tribunal, o processo instaurado pelos representantes do povo de Espinho, contra os cronistas da histórica Vila da Feira, acusando-os de homicídio frustrado nas indefesas pessoas dos nossos queridos e respeitáveis 4 000 conterrâneos.

Causou a maior sensação nos meios judiciais, a enormidade do crime e a insensibilidade com que foi executado. Não há memória de tamanha barbaridade, cometida com premeditação e evidente má fé. A boçalidade dos acusados é uma atenuante somente. Os mais doutos juizes dizem que a única pena a aplicar-lhes, a que mais desautora e castiga, é a reprovação unânime da opinião pública. Espera-se ansiosamente a leitura da sentença.

Embora pertençamos aos doridos, somos por sensibilidade e por intelligencia contra a pena de morte.

Matá-los, não. Depois de desautorados entregues ao Governo, é melhor.

Aerodromo de Espinho

Na semana passada estiveram no nosso campo de aviação, os distintos aviadores sr. Coronel Cifka Duarte, digno inspector da Aeronautica e Capitães França e Pinheiro Correia que vieram estudar as possibilidades de adoptar o campo mixto de Paramos, em aerodromo de tiro bombardeamento.

Segundo nos informaram, as impressões são favoráveis, tudo levando a crer que brevemente aqui será criada a respectiva unidade militar.

O Carnaval em Espinho

Foi pobre em festejos o Carnaval deste ano e, se não fossem os bailes que se realizaram, passaria em claro a sua quadra.

Em quasi todos os salões de baile notou-se, porém, bastante concorrência e entusiasmo, especialmente o baile de terça-feira do florescente «Costa Verde Club», que uma pleiade de gente moça dirige com o bom desejo de acertar.

Os espectáculos do Cine-Jardim Recreio, abrilhantados pela banda de música de Salgueiros (Porto), estiveram também concorridos, mas só o suficiente em número, pois no que respeita a diversão não foram além do razoável.

Nos restantes salões, «Antigo Casino 17», «Espinhenses» e «Jazz Sporting», dançou-se animadamente, semcontudo em nenhum deles ser atingido o brilho habitual dos festejos de Carnaval.

E' certo que qualquer das comissões de bailes se esforçou por emprestar às suas festas o maior grau de animação.

Dos referidos festejos resta nos, pois, salientar três

coisas que apreciamos: A animação do baile de terça-feira do Costa Verde Club, a Banda de Salgueiros (Porto) e a orquestra do baile dos Espinhenses.

O último baile do Costa Verde Club agradou completamente a quem, como nós, procura ver entusiasmo e diversão.

Foram bastante graciosas as fantasias que lá se apresentaram, a par duma concorrência assaz numerosa e folgazã.

De entre as inúmeras fantasias, foi escolhida a rainha da festa por um júri composto pelos Snrs. Benjamim Dias, Cassiano Marques e Joaquim Tato, que, muito acertadamente resolveu conferir o respectivo título e prémio à gentil M.ª Clara Maria Fernandes Pereira, a qual envergava um lindo e originalíssimo traje.

Felicitando todas as entidades pelo brilho que procuraram imprimir às festas organizadas, permitimo-nos salientar o êxito do último baile do Costa Verde Club, que conseguiu assinalar—é o termo—a passagem este ano do Carnaval em Espinho.

O crime de Soalhães

Em correspondência de 26 de Fevereiro para o diário portuense «O Primeiro de Janeiro» noticia o correspondente de Soalhães, do concelho de Marco de Canavezes, que na noite de domingo gordo, pelas 23 horas, o lugar da Oliveira, daquela freguesia, foi teatro dum horrendo e nefando crime, etc.

Os nossos leitores não desconhecem por certo a história desse inconcebível crime e por isso deixamos de o relatar em seus pormenores. O que desejamos arquivar nestas colunas é o fanatismo de certas crendices que leva muita gente a praticar toda a casta de tolices e, como no caso presente, crimes de toda a natureza.

E' preciso dar caça às mulheres de virtude, aos bruxos e aos curandeiros. Este assunto merecer-nos-á um artigo que prometemos publicá-lo em breve. Se bem que em Espinho não seja possível um crime como o de Soalhães, não será desacertado dedicarmos uma coluna de prosa acerca das benzedoras e dos bruxos.

Constituição

Foi já sancionada por S.ª Ex.ª o sr. Presidente da República, o projecto da nova Constituição da República Portuguesa que deve ser submetida ao sufrágio do povo português no dia 19 deste mês.

Teatro Aliança

Segundo nos informa o nosso amigo José de Jesus Alves, a reabertura deste antigo teatro da nossa vila, confortavelmente remodelado, vai ser um facto dentro de poucos meses.

As respectivas obras vão começar brevemente, e a gerencia tecnica da casa de espectáculos vai ser entregue ao nosso amigo Luiz Lopes, o que é uma garantia do seu exito.

E' uma noticia que nos alegria, pois, uma terra como Espinho, não pode dispensar uma boa casa de espectáculos.

E é digno de louvores e apoio, o Sr. José de Jesus Alves pela sua força de vontade no sentido de fazer ressurgir, à altura das tradições da nossa praia, o velho teatro de tão gratas recordações.

Policimento da Feira

Torna-se necessário que o policiamento do nosso mercado semanal se prolongue até mais tarde, pois, geralmente, depois que as praças da Guarda N. Republicana se retiram, é que se verificam incidentes que requerem a presença dos representantes da autoridade.

Na segunda feira de carnaval, ainda dia claro, presenciámos ali várias altercações e desacatos que poderiam ter consequências sérias, e que se evitariam se estivesse presente algum guarda.

Ao digno administrador do concelho, recomendamos o assunto, esperando as suas eficazes providencias.

Direcção da C. P.

Acaba de passar à reforma o antigo director geral da C. P. sr. engenheiro Ferreira de Mesquita, sendo nomeado para o substituir, o sr. engenheiro Lima Henriques que exercia o cargo de sub-director, e para substituir este, o sr. coronel Vicente Ferreira, antigo alto comissário da República em Angola.

Fazemos votos porque o novo director da grande empresa ferro-viária nutra mais simpatias pela nossa terra do que o sr. Ferreira de Mesquita, que foi inegavelmente um grande inimigo de Espinho.

Vedação da C. P.

Está-se procedendo actualmente à vedação do trecho da rua 8, desde o Largo da Graciosa até à passagem de nível da rua 7, pelo sistema de taipais de cimento arinado, conforme o modelo existente no apeadeiro de Coimbra.

Essa vedação, quando suportável no referido local, é inadmissível na parte fronteira ao Largo da Graciosa, pois, este local requiere uma vedação mais artistica, uma balastrada ou coisa semelhante, que dê a impressão de que se está numa terra de turismo, como é Espinho.

A' digna Comissão Administrativa da Camara Municipal, e à Comissão de Turismo, chamamos a atenção para o assunto.

Traços e Rabiscos

SOCIEDADE SALUBRIDADE

A MINHA TERRA

Revistas e Publicações

Aproxima-se a época de verão. E' necessário pensar-se já no programa das festas que devemos oferecer aos nossos futuros hóspedes.

Ha que conjugar-se esforços e boas-vontades para esse fim.

A parábola dos vimes tem excelente ensejo de ser aconselhada.

Dizem que as Festas de S. João deveriam acabar em Espinho. Não vemos porque.

Será porque S. Tiago é mais brejeiro?

Todos são santos!...

—Temos que ver somente as conveniências de Espinho e nada mais. E estas aconselham a que vamos preparando com tempo as festas de verão, para que elas alcancem o brilho e o êxito que uma organização de afogadilho não pode permitir.

Qual a melhor forma?

Dentro do meio associativo de Espinho pode-se ir buscar elementos para levar a cabo tal empresa.

Do programa, está mesmo à vista: S. João, em Junho; (por subscrição pública), S. Tiago, em Julho; (pela empresa do jôgo), Festa em Agosto; (pela Câmara, Turismo, Associação Comercial e L. I. G. E.), Festa em Setembro, de N. S.ª da Ajuda, pelo comércio; Festa em Outubro, promovida pelos Bombeiros, Clubs desportivos, etc.

Parece-me que tudo bem compreendido, alguma coisa de bom resultaria; pelo menos, os nossos hóspedes levariam para suas terras a recordação grata das comodidades e bem estar que aqui sentiram.

Rabiscador

Aniversários

Fazem anos: — Hoje, a sr.ª D. Margarida Pinto Coelho, esposa do sr. tenente Alexandre Ferreira de Amaral e filha do saudoso dr. Pinto Coelho; a sr.ª D. Maria dos Santos Beza, e o menino Armindo, filho do nosso assinante sr. Armindo Pinhal, ausente em Lourenço Marques.

Em 6: a sr.ª D. Rosa Vita de Oliveira, esposa do nosso assinante sr. Alfredo Machado de Oliveira.

Em 7: o menino Altamiro, filho da sr.ª D. Blandina de Moraes Capela, e a sr.ª D. Maria Luiza Barbosa Vilar, esposa do sr. Antonio Vilar Saraiva.

Em 9: o nosso amigo e assinante sr. Joaquim da Costa Reis.

Em 10: M.ª Maria Moreira de Sousa, dilecta filha do nosso assinante sr. José Moreira de Sousa.

Em 11: a menina Odette, filha do nosso amigo e camarada de redacção sr. Américo Alves.

Casamento

Em Mozelos, na casa de seus pais, sr. Maximino Martins Guimarães e D. Francisca Soares Martins, realizou-se há dias o consorcio do sr. Francisco Martins Guimarães com a sr.ª D. Irene Portela, filha do proprietário em S. João de Ver, sr. José Fontes Portela.

Doentes

Encontra-se doente a esposa do sr. João Martins Guimarães, e a sr.ª D. Maria Rita Carvalho mãe do nosso amigo sr. Angelo da Costa Carvalho.

—Retomou a clinica, completamente restabelecido, o digno Delegado de Saude neste Concelho e nosso prezado amigo, sr. Dr. José Correia Marques Junior.

—Já se encontra completamente restabelecido o sr. António Miguel Taveira, nosso prezado amigo e assinante.

Partidas

Depois de passar aqui alguns dias, partiu para Braga, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. Joaquim Fernandes.

—Para Coimbra, o sr. Camilo Tavares filho do sr. Agostinho Tavares.

Regresso

De regresso de Madrid, já se encontra entre nós, com sua familia, o nosso amigo e assinante, sr. José Carvalho de Oliveira.

—De Lisboa, acompanhado de sua esposa e filha, também regressou o distinto clinico, sr. Dr. Manoel Gomes de Almeida.

Vimos

Tivemos o prazer de comprimentar esta semana, a sr.ª D. Maria Leopoldina Pinto Coelho, e os snrs. Victor Martins e António A. Portela, nosso estimado assinante e distinto académico da Universidade de Coimbra.

A QUEM PERTENCE?

Para ser entregue a quem provar pertencer-lhe, encontra-se na redacção deste semanário um livro de capa amarela, assim como uma carta que estava metida entre as folhas. Se não aparecer ninguém a procurar estes objectos, queimaremos a carta e guardaremos o livro.

Esgotos

A Comissão Administrativa Municipal promoveu o estudo e critica de um projecto do sistema de esgotos, elaborado por técnicos, na vigencia da sua antecessora, que também solicitara a opinião á Junta Concelhia de Higiene, tendo esta delegado em dois dos seus membros a efectivação desse trabalho. E, na última sessão daquela Junta, o Ex.º Sr. Engenheiro Ricardo Gaião leu um brilhantissimo estudo critico, no qual analisou minuciosamente o projecto em questão, evidenciando inumeras deficiencias técnicas, que o tornam irrealisável, e fazem d'ele um monstrosinho incapaz de aproveitamento, pois ficaríamos com um sistema de esgotos eivado de defeitos irremediáveis, se tal projecto pudesse ser posto em prática.

Ao brilhante estudo, com que a sua competência nos brindou, foi feita justiça, devida áquelles que põem o seu talento, graciosamente, ao serviço de Espinho, tão carecido de valores positivos.

O projecto de sistema de esgotos, está julgado, sob o ponto de vista da complicada arte de engenharia hydraulica. Ela condenou-o, tal como se apresentava, mas resta ainda focar alguns dos seus aspectos, atravez da facêta, também curiosa, da salubridade pública, que os autores consideraram de somenos importância, ao que se nos afigura.

Ao traçar uma rede de esgotos, deve atender-se á conveniência de adotar este ou aquêle sistema, entrando em linha de conta com a topografia do terreno, maior ou menor abundancia de chuvas, dispendio que acarretará um ou outro, e, finalmente, com aquêle que já existe, susceptivel, ou não, de ser aproveitado, no todo, ou em parte.

Sabido que os processos dinamicos de evacuação das materias cloacais são os seguintes:

- 1.º) — Sistema unitário;
- 2.º) — Sistema separador;
- 3.º) — Sistema mixto;
- 4.º) — Sistema separador parcial;

vejamos as vantagens e inconvenientes que apresenta cada um e aquêle que mais nos convirá, para darmos destino ás águas cloacinas, caseiras e pluviais.

O sistema unitário, destinado a tôdas as águas, necessita de canalisações únicas, de grande diametro, pois serve para todos os dejectos, mas embora estas canalisações sejam fortemente lavadas na época das chuvas e as águas cloacais muito diluidas, conspurcando meos compactamente os cursos de água, onde, porventura, sejam lançadas, apresenta grandes inconvenientes, pois que as canalisações terão de ser de grande diametro, calculado para a quantidade máxima de aguas que se destinam a receber na época de maiores chuvas — o que o torna muito caro — e na ocasião de estiagem, transportando quantidades minimas de liquido, este circula com pequenissima velocidade e origina retenções desvantajosas. Além disso, durante o verão, evapora-se a água dos sifões e sargêtas, produzindo-se então emanações incomodas e perigosas.

Este sistema, muito dispendioso, pelo calibre das canalisações, obriga a encurta-las, instalando o desaguamento, tão próximo quanto possível, com manifesto prejuizo para as populações, ainda acrecido pelo facto do tratamento beneficiador ser mais oneroso, por ter de ser efectuado sobre um maior volume de liquidos finais.

O sistema separador, simples, também, gosa hoje do privilegio de maior uso. Permite canalisações de diametro incomparavelmente menor, que deve ser calculado de forma que sempre funcionem em plenitude, para evitar as possibilidades de retenção de materias cloacais e pode levar-se a maior distancia das povoações, para locais onde desague livremente, se houver cursos de água, de caudal suficiente, ou onde se beneficiemos excretas, por processos quimicos ou biológicos.

Neste sistema, que transporta menor volume de liquidos, é facilitada a evacuação final, quando se trate de terrenos de pequeno declive, podendo ainda usar-se certos mecanismos que os elevam até pontos de maior altitude, para facilitar o desaguamento.

Parecendo mais caro, em principio, porquanto exige duas canalisações diversas — uma, para as águas pluviais, outra, para as águas residuárias — resulta mais económico, quando, como no nosso caso, a disposição da povoação permite a condução das águas pluviais a céu aberto, em parte do seu percurso, por meio de valas, ou valêtas, tanto mais que só uma parte dessas águas tem de ser transportada em canalisações.

Numa povoação — e é o caso de Espinho — em que exista um sistema de esgotos antigo, êle poderá ser aproveitado para esse fim.

Resta-nos o sistema mixto, cuja rede, destinada aos liquidos excrementiciaes pode receber as primeiras chuvas, que levam consigo grandes quantidades de detriectos. Possui sargêtas que só permitem a passagem das primeiras águas pluviais, e se fecham em seguida, obrigando-as a trajecto diverso, a céu aberto; e, por fim, o sistema separador parcial, em que uma parte dos povoados é servida pelo sistema unitário e outra pelo separador, conforme a sua disposição topográfica, cuja apreciação compete á engenharia hydraulica.

Esboçados, assim, os diversos sistemas de evacuação de materias cloacais, cujo traçado geral pode utilizar, segundo o critério da engenharia hydraulica, os sistemas perpendicular, de intercepção lateral, paralelo; em leque ou por bacía, e radial ou seccional, procuraremos em próximo artigo discurrir sobre vasaõ final dos esgotos, com e sem tratamento, tendo em vista preconisar soluções para o nosso caso, apreciando certos pontos do projecto camarário, em

Espinho, 21/2/933.

Manuel Zeloso

Preferir os fostoros da FOSFOREIRA PORTUGUESA é concorrer para o progresso de Espinho

Como é linda a minha terra! Como eu gosto tanto dela! Fica na encosta da serra. E' de todas a mais bela!...

Tem casinhas pequeninas, Que reluzem no luar. Moram nelas andorinhas Na primavera, a noivar!

Tem ar puro e perfumado, De alfazema e rosmarinho. O rouxinol, encantado, Vai lá fazer o seu ninho!

Tem no campo malmequeres, De beleza sem igual, Tem as mais lindas mulheres, Deste lindo Portugal.

Dêse manhá, á noiteinha, Há cantigas, pelos montes. Corre água, mui limpinha, Nos regatos e nas fontes.

Beija o sol a minha terra; Banha-a de noite, o luar. Fica na encosta da serra, Parece noiva, a noivar,

Tôda branca e reluzente Entre lindos laranjais, Quem a vê fica contente. Não pode esquecê-la mais.

Tem sempre um encanto novo As festas e romarias. Canta e reza aquêlo povo Ao toque de Avé-Marias!

Espinho 20 | 2 | 933

A. Madureira

Chauffeur burlão

Os proprietários dos carros de praça pedem para que se chame a atenção dos incautos para o facto de um ajudante de chauffeur de nome Victor Hugo, usar do seguinte estratagem para burlar as pessoas bem intencionadas:

Na ocasião da partida dos comboios para Espinho, em S. Bento, este mariola dirige-se a pessoas que sabe terem consideração pelos proprietários dos carros, e em nome deles, alegando que o carro se encontra avariado na estrada, pede dinheiro para comprar, gasolina, lampadas, bobines, etc., etc., ficando depois com o dinheiro que gasta em proveito próprio.

Alí fica o aviso para evitar novas burlas.

REGISTO CIVIL

A repartição do nosso Concelho registou durante o mês de Janeiro último, o seguinte movimento:

Nascimentos	
Em Espinho	22
Em Anta	5
Em Guetim	3
Em Paramos	3
Em Silvalde	6

Casamentos	
Em Espinho	3
Em Anta	0
Em Guetim	0
Em Paramos	0
Em Silvalde	3

Óbitos	
Em Espinho	9
Em Anta	4
Em Guetim	0
Em Paramos	4
Em Silvalde	4

Espectaculos

Cine Jardim Recreio

Mais duas esplendidas sessões nos vai dar hoje este cinema, com a exhibição da curiosa e engraçada comédia francesa, cantada e falada, última criação do famoso e impagável cómico, *Georges Milton*, (Bouboule).

O Rei da Pândega. Este filme, no dizer da critica, é o melhor trabalho do grande artista.

Na próxima quinta-feira será apresentada uma Super-Produção de grande categoria.

A Louca Aventura. Cantada e falada em francez, com os notáveis artistas: *Jean Mural, Marie Glory, e Marie Bell*.

Economia

Recebemos o número 7 desta esplendida revista, de commercio, agricultura e industria, que se publica no Porto, sob a direcção dos Snrs: J. C. Pereira de Seixas e Jaime Tamagnini Barbosa.

Economia é uma interessante publicação mensal que foca, com superior critério, os principais problemas da actualidade. Apresenta-se com um aspecto gráfico invulgar e contem desasseis páginas de saboroso texto, belamente redigido, mercê da escolhida colaboração que possui.

No presente número publica:

- Mazelas Sociais* — por J. C. Pereira de Seixas; *O Problema do Extremo Oriente* — por Luiz Guedes; *A Construção dos Bairros Económicos, no Porto* — pelo Prof. Raul Tamagnini; *O Ano de 1933 e o Fim da Crise Económica* — por Bernard Lavergne, prof. da Universidade de Lille; *Esboço Histórico sobre o Pacifismo* — por Alexandre de Médicis; *Mutualismo* — por Joaquim Taveira; *Boletim Político Internacional, Anuncios, etc.*

Agradecendo a visita que, sobremaneira, nos regosijou, apresentamos aos seus illustres directores as nossas bem sinceras felicitações e, muito do coração, desejamos á *Economia* a larga vida e as prosperidades a que, incontestavelmente, tem jus, por todos os motivos.

Tambem recebemos um exemplar do 2.º número da revista «Horizonte», que se publica no Porto nos dias 1 e 15 de cada mês.

De interessante aspecto gráfico a par duma colaboração de primeiro plano, é uma revista que se pode recomendar aos mais exigentes, tanto pelo seu valor literário como instrutivo.

Neerologia

No passado dia 26 de Fevereiro, em Grijó (Gaia) faleceu a sr.ª D. Maria Loureiro da Silva, mãe querida do nosso amigo, sr. José Ferreira Campos, funcionário da Camara Municipal deste concelho.

O funeral, que foi muito concorrido, realisou-se no dia 27 do mesmo mês.

—No mesmo dia, em Travanca (Feira), faleceu o sr. António Correia Marques, proprietário e agricultor, pai dos snrs. José, Joaquim e Julio Correia Marques, e tio dos Ex.ºs snrs. drs. António e José Correia Marques.

As familias enlutadas e especialmente ao sr. José Ferreira Campos e drs. António e José Correia Marques, apresenta a «Defesa de Espinho» sentidas condolências.

Agradecimento

António da Cruz Ferrão e sua filha Aurora Josefina Correa Ferrão, profundamente sensibilizados pelas grandes e inesquecíveis provas de carinho e conforto, que receberam da maioria da generosa população desta vila, quer no doloroso transe que tão inesperada e bruscamente os feriu, roubando-lhes a esposa querida e a mãe amantíssima, quer ainda depois na ocasião da missa de sufrágio, que foi excepcionalmente concorrida; para todos vai o nosso coração eternamente reconhecido.

Espinho, 2 de Março de 1933.

António Cruz Ferrão
Aurora J. Correa Ferrão

Estação Telegrafo-Postal

Recebemos a seguinte carta que por acharmos interessantes as suas considerações, publicamos na íntegra, chamando para elas a atenção das entidades competentes:

«Ex.º Sr. Benjamin Dias
Digno Director da
«Defesa de Espinho».

Já por mais de uma vez tem esse conceituado jornal falado sobre as instalações dos Correios e Telegrafos e sempre a sua Direcção tem feito ouvidos de mercador.

Como Espinhense que sou, revolta-me a indiferença que certas entidades votam á nossa terra, parecendo querer entrar o Progresso, de que afinal são os principais interessados.

Como tive uma ideia que talvez seja apreciável, pedia-lhe a publicação desta carta, se entender que ela o merece.

Os Correios indiscutivelmente não podem continuar na casa que ocupam, e mudando de casa tem de gastar dinheiro em adaptações.

Há também a Caixa Geral de Depósitos que está mal — mesmo pobremente instalada.

Há ainda a Camara Municipal, que também precisa novas instalações. Assim a minha lembrança consiste em interessar a Direcção Geral dos Correios e Telegrafos e a Direcção da Caixa Geral de Depósitos para a edificação dos Paços do Concelho em colaboração com a Camara e onde podiam ficar condignamente instaladas, sem que para isso a respectiva planta tivesse de ser alterada.

Como Espinho precisa também de uma cadeia, que poderia ficar nas trazeiras dos Paços do Concelho, não seria difficil pedir o auxilio do Estado.

Terreno tem a Camara, e talvez com uma boa disposição a Caixa Geral e os Correios pagassem a sua parte.

Espinho podia assim ver realisadas as suas aspirações de ter Paços de Concelho e os Correios teriam uma casa condigna assim como a Caixa G. de Depósitos.

Saudando a «Defesa de Espinho» me subscrevo

Espinhense

AOS AGRICULTORES

«Noticias agricolas»

Em virtude do enorme interesse que a página agricola de «Diário de Noticias» tem despertado entre os agricultores da provincia, resolveu aquele jornal lançar no dia 4 de Março um semanário agricola, intitulado «Noticias Agricola», cuja direcção ficará a cargo do distinto agronomo Dr. Artur Urbano de Castro.

O referido semanário terá 8 páginas, e será vendido a 0\$50 cada exemplar. A assinatura custará Esc. 12\$00 por seis meses, e Esc. 24 por ano.

Qualquer pedido de assinatura deverá ser feito a A. Camacho, Rua 18 n.º 505 Espinho.

Colégio de S. Luiz

Filial do Colégio dos Carvalhos (Praia de Espinho) | Curso Primário, Curso Commercial, Curso Geral dos Liceus — Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre. Educação Moral Católica. Alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos

Vida Desportiva

FUTEBOL

Campeonato Distrital

Para boa informação dos nossos leitores publicamos hoje a classificação anual dos clubes inscriptos na Divisão de Honra.

1.ª categoria

Zona C. P.	J	V	E	D	P	F	C	Bolas
Ovarense	8	5	0	1	18	22	6	22
Beira Mar	6	4	0	2	14	23	12	23
Calitos	8	3	0	3	12	12	12	12
Estrela	6	0	0	6	6	1	28	1

1.ª Categoria

Zona V. V.	J	V	E	D	P	F	C	Bolas
Espinho	6	6	0	0	18	37	2	37
Sanjoanense	6	3	0	3	12	14	19	14
Anta	6	1	1	4	9	6	23	6
Oliveirense	6	1	1	4	9	7	30	7

2ª Categoria

Zona C. P.	J	V	E	D	P	F	C	Bolas
Ovarense	6	5	1	0	17	16	19	16
Beira Mar	6	3	2	1	14	14	6	14
Calitos	6	2	1	3	11	8	13	8
Estrela	6	0	0	5	5	5	20	5

Zona V. V.	J	V	E	D	P	F	C	Bolas
Espinho	6	4	1	1	15	14	11	14
Sanjoanense	6	5	0	1	16	20	6	20
Anta	6	1	0	4	7	8	22	8
Oliveirense	6	1	1	4	9	19	22	9

NOTA:—Ainda falta homologar o jogo de 1.ª categoria Anta-Sanjoanense, em que a Sanjoanense saiu vencedora por 4-1, apesar do encontro não ter terminado por motivo de desordem.

Campeonato de Portugal

A disputar o lugar do 2.º classificado no distrito de Aveiro para a prova máxima do foot-ball português, defrontam-se hoje no Campo da Avenida as categorias de honra das Associações Desportivas: Ovarense e Sanjoanense.

Dada a rivalidade e valor das duas equipas, é de prever um desafio sensacional.

Comissariado do Desemprego

Da Delegação deste Comissariado, em Aveiro, recebemos uma relação dos desempregados inscriptos nos diversos concelhos do Distrito, os quais atingem em todo elle o número de 1.404, cabendo ao nosso concelho 252 indivíduos sem trabalho.

—Na secretaria da Camara Municipal e Administração deste concelho afluem, diariamente, a pedir esclarecimentos, muitos dos desempregados inscriptos e ainda outros que igualmente necessitam ganhar o indispensável para o seu sustento e das suas familias os quais aguardam ordem para começarem a trabalhar, e ainda outros se vão inscrever, devido à paralisação das obras de Defesa da praia e por lhes constar que em breve seriam iniciados os importantes trabalhos no nosso concelho, para os quais foram votados os subsídios a que nos referimos.

Dado o movimento que se verifica e que importuna os funcionários municipais, já bastante sobrecarregados com serviço, torna-se necessário o estabelecimento de um posto ou sub-delegação do comissariado nesta vila.

Armazens

Espacosos e com quintal, alugam-se dois, próprios para retão ou quaisquer estabelecimentos limpos, na Rua 8, n.º 187 e 197, de frente da passagem de nível da Rua 7. Falar com o seu proprietário Victorino de Freitas, Rua 7.

Fabrica de Vassouras, Escovas, Brochas, Pinceis, Espanadores etc.

SOUZA & IRMÃOS--Espinho

Premiada com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

O melhor fabrico portuguez

CAFÉ NICÓLA

— O melhor entre os melhores —

A' venda, a peso e á chavena no CAFÉ CHINEZ

Tribunal Judicial da Comarca da Feira
(Secretaria Judicial)

ARREMATACÃO

No dia 5 de Março próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela primeira vez à praça um prédio formado por uma casa térrea e um terreno junto, sito no logar da Quinta, freguesia de Anta, penhorado ao executado Adelino Rodrigues da Silva, casado, empregado commercial, daí, na execução por letra que lhe move José Vieira da Fonseca, solteiro, proprietário, da Estrada, de Anta, sendo a base da licitação 6.000\$00. E' depositário do prédio António Sabença, casado, carpinteiro e proprietário, do referido logar da Quinta, de Anta. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem à arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 11 de Fevereiro de 1933.

O escrivão,
José Vieira de Souza
Verifiquei,
Nunes Correia

«Defesa de Espinho» é o jornal dos que anseiam por um Espinho maior

O GUARDA LIVROS

SEM MESTRE

— por —

ALVARO MONTEIRO
Chefe de Secção do Banco Pinto & Sotto Mayor e CLAUDIO MONTEIRO Guarda-Livros e Professor de Comercio

Está em publicação esta excelente obra, a mais util e completa que até hoje tem aparecido neste genero, podendo qualquer pessoa, em sua própria casa, aprender todos os conhecimentos indispensáveis a um Guarda-Livros.

Obra que todos os commerciantes devem adquirir, quer a sua escrita seja feita por eles próprios quer não, pois com o minimo esforço aprenderão rapidamente a escritura ou dirigir as escritas de seus estabelecimentos.

CADA TOMO MENSAL Esc. 5\$00
Pedidos a CLAUDIO MONTEIRO
Rua das Flores, 324—PORTO

Melhoramentos

Começaram as obras de saneamento da parte Sul da Avenida 8 (Graciosa) que precedem o respectivo calçamento, conforme foi resolvido pela Comissão Administrativa da Camara Municipal. Para a sua pavimentação já chegam os primeiros vagões de paralelepípedos.

Dentro de pouco tempo ficará sensivelmente embelezado o populoso bairro de Espinho-Vouga.

PINTURA a JUCO de AUTOMOVEIS Estofos e tapetas

ACESSORIOS

Ford e Chevrolet
a preços de concorrência

Importadores de novidades e accessorios para autos a Renovadora Soucaux & Pimenta—Largo da Republica—Oliveira de Azemeis

Casa

Pretende-se alugar uma até 1.500 escudos de renda annual.—Informar na Rua 33 —N.º 205.

Dr. Araujo Pinho

Médico Cirurgião

Doenças da boca dentes e maxilares

Passeio Alegre — ESPINHO

Casa

Em bom estado, aluga-se com 4 divisões, agua e pequeno quintal, por Esc. 80\$00 —Rua 22—Falar com José Francisco Pereira.

Colégio de Nossa S.ª da Conceição para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Ruas 24 e 31
ESPINHO

Café Suíço

O Café proferido pela Elite do Porto
Serviço de pequenos almoços
P. da Liberdade, 122-PORTO

Liga dos Interesses G. de Espinho

A fim de se ocupar dos assuntos de mais palpitante actualidade do nosso concelho, reúne hoje a Comissão Executiva desta prestimosa colectividade.

Habilita-vos aos valiosos prémios da FOSFOREIRA PORTUGUESA

Desastres no Trabalho

A Companhia de Seguros "O TRABALHO" effectua nas melhores condições o risco de qualquer industria ou profissão.

Rua José Falcão, 211 — Porto

Defesa de Espinho

só aceita colaboração solicitada

Casa

Aluga-se uma, sem mobilia, com 10 divisões, saguão, quintal, agua encanada e quarto de banho, sita na Rua 7, n.º 463—Falar com Arnaldo de Oliveira.

DEFESA DE ESPINHO

CONDIÇÕES DE ASSINATURAS ANUAIS

Continente, Ilhas e Espanha 20\$00
Colónias Portuguezas 35\$00
Estrangeiro 45\$00

Posturas Municipais

Para conhecimento dos interessados se faz público que em sessão de 28 de Fevereiro de 1928, foi aprovada e posta, depois, em vigor, neste concelho, a seguinte postura sóbre

Via publica

(Continuação)

31.º—Passar com tubos ou fios para condução de fluidos de qualquer natureza sem licença da Camara e pagamento da respectiva licença, se esta for concedida.

32.º—Conduzir animais mortos, couros ou peles verdes sem ser em carro

fechado ou em cargas cobertas.

33.º—Ter nas janelas, sacadas, varandas telhados ou muros, caixotes ou vasos sem guardas exteriores e que ameacem a segurança dos transeuntes.

34.º—Matar ou esfolar quaisquer animais, chamuscar suínos ou depenar aves.

35.º—Colocar cadeiras, mezas ou balizas nos jardins, parques, passeios ou ruas, sem licença da Camara.

§ 1.º—A taxa de licença para os fins descritos neste numero será de 5\$00 por

metro quadrado e por mês.

§ 2.º—O pagamento da taxa de licença a que se refere este numero poderá ser dispensado aos estabelecimentos de beneficencia, como tal devida e legalmente reconhecidos, que desejem obter donativos por meio de aluguer de cadeiras ou bancos.

36.º—Lançar escumalhas de forjas ou trabalhar madeiras ou metais devendo, quando esse trabalho se effectuar dentro das officinas, evitar-se que dele possa resultar qualquer dano ou prejuizo para os transeuntes.

37.º—Lançar na via publica, ainda mesmo que das janelas ou varandas, qualquer espécie de fogo de artifício, sob pena do disposto no paragrafo unico do numero 3.º

38.º—Conduzir pelos passeios qualquer espécie de carros, excepto os de creanças ou de doentes.

39.º—Derreter asfalto em caldeiras que não tenham fundo falso e sem a competente licença da Camara.

Continua



EMPRESA de CIMENTOS de LEIRIA

Filial no Norte:

Rua Formosa, 297, 1.º — PORTO

Telefone, 4193

Agente oficial para vendas no Concelho de Espinho

José Rodrigues Capela
Ponte de Anta

Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua Propriedade Em Lisboa

RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Marilimos, Agricolas e Vida

Agentes em Espinho: **Dias & Irmão, Sucrs.**

IMPORTANTE

V: Ex.ªs podem facilmente adquirir **Jotas, Pratas** ou objectos de **Ouro**, a prestações de 10 escudos semanais.

Consultem hoje mesmo as nossas vantajosas condições

OURIVESARIA DA MODA

20, Rua Sampalo Bruno, 20-A — PORTO

FOSFOREIRA PORTUGUESA

FABRICA EM ESPINHO

Dentre as marcas de

fosforos, as da FOSFOREIRA PORTUGUESA

impõem-se pela sua inexcelvel qualidade e apresentação

Preferi-las,

é ter a garantia de que usa um

producto de absoluta confiança

CONSERVAS

BRANDÃO & C.ª, L.ª DA

— OVAR —

Filiais no Furadouro e em Matozinhos

Azeitonas, Aves, Gaças, Carnos, Fructas, Doces, Hortaliças, legumes, Pickles, Mariscos, Peixes e Sardinhas

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias e provincias portuguesas :: ::

Esplendidas instalações, mesa de primeira ordem, conforto e acoio :: Preços Modicos.

Situado no centro da vila, proximo das estações ferroviarias e do mar

RUA DEZANOVE

FERNANDO LAGO & COMPANHIA

Telefone, 2-ESPINHO

ESTIMA, VALENTE & C.^a**Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria**ESPECIALIDADE EM CAIXAS PARA EMBALAGEM DE FIGO
(Aplainadas e marcadas)**ESPINHO**TELEFONE-ESPINHO, 28
GRAMAS-ESTIVALENTE**Excelsior Café**

Rua Sá da Bandeira

PORTOExcelente café à chavena
Secção de tabacaria**PADARIA FERREIRA**de
Matos Silva & C.^a

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245
Filiat:—Rua do Passeio Alegre, 691
ESPINHO**Casa SILVA PENA**CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. PAULO)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

TORREFAÇÃO E MOAGEM ELECTRIFICADAS

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 n.º 94 — ESPINHO

PASSAGENS E PASSAPORTES**Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADOAgentes **José M. da Silva & Sobrinha**— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosfo ros**Mariano C. de Oliveira Peixoto**

(CASA FUNDADA EM 1911)

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

REPRESENTAÇÕES

51, R u a 16 (Avenida do Teatro) 519 — ESPINHO

(PENSÃO PORTUGAL)

Padaria e Confeitaria Modelar

(A casa mais elegante neste genero)

Matos & Irmão953, Rua 18, 957 — ESPINHO
(Filiaes em Estarreja e Pacos de Brandão)

Especial fabrico diario de fogaças, caladinhos, etc. — Chá e café,

Grande Pensão MimosaRua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da União Commercial de Espinho e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

Mauricio Macedo & Faustino**Armazem de Merceria e Refinação de Açucar**

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.—Beira (Africa Portuguesa)

96 — Rua de S. João — 98

PORTO — TELEFONE, 2263

Armazem de retem em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111—Telef. 37-ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225 — ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confeccões para homens e senhoras.
— Deposito do Calçado ATLAS —**A. TRINDADE**

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

VENDAS POR JUNTO E RETALHO
880, AVENIDA 8, 886 — Retem-80, Rua 29, 82
CAIXA POSTAL N.º 4
TELEGRAMAS- FERRO**ESPINHO**

TELEFONE, 39

A Metalurgica de Espinho

Telefone, 44-E

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18 — Oficina: Rua 37 — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas

Especialidade em frézagem de rodas de engrenagem direitas, cónicas, elicoidaes e variados trabalhos frézados e rétficados :: :: :: :: ::
Agentes de Oleos e Gazolina da C. P. dos Petroleos «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK»
Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc. :: :: :: :: ::
SERVIÇOS GARANTIDOS**Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas****Batista & Oliveiras**

Passelo Alegre, 442 a 444 — ESPINHO

TELEFONE, 21

TELEGRAMAS: FARINHAS

CASA DAS LOUÇAS

RUA 18—N.º 811-813

Próximo á igre.☒

VIDROS, LOUÇAS E PORCELANAS

Artigos para Brindes

Duarte, Santos & C.^a

445 — Rua 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, :: :: GORDURAS, ETC. :: ::

Depositarios em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16 — ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, TOUCINHO, AZEITES MASSAS E BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)Telefone, 52 **ESPINHO** Caixa Postal, 14**CASA PRIMAVERA***Manoel Antonio Moreira*

Rua 9 n.º 1 — ESPINHO

Completo sortido de louças de toda as qualidades e variado sortido em bijuterias.

Pinho & Ferreira**ARMAZEM DE MERCEARIA, AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS**

Rua 18 n.º 833 a 837 Rua 27 n.º 47 a 455

Telefone, 53 — **ESPINHO****VINHOS DE PASTO****José Tavares d'Oliveira & C.^a, L.^{da}**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Casa Espanhola**Fernando Veloso Marcos**Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.º 219 a 221 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos Aguardentes e Azeitona por junto. — — — Materiais de Construção

Especialidade em vinhos de pasto — das melhores procedencias. —

Rua 18 n.º 1073 — **ESPINHO****PADARIA A PEROLA DE ESPINHO**
DE *Faria & Irmão*Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e higiene. De manhã e de tarde—Entregas ao domicilio.
Confeitaria, Farinhas e Cereaes
RUA 16 — ESPINHO**CASA SAMEIRO****Joaquim de Sá Couto**

OLEIROS — V. Vouga

FABRICO ESPECIAL DE DOÇARIA E PADARIA
ESPECIALIDADE DOS CELEBRES BOLOS DE FRUTAS E S. BERNARDOMOAGEM DE TRIGO PELO TELEGRAMAS MOAGEM
SISTEMA MODERNO fone 23 — Espinho**União Industrial de Moagem, L.^{da}**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO**FABRICA PROGRESSO***Manoel Francisco da Silva & C.^a, L.^{da}*

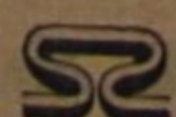
Esmaltagem—Aluminio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO**Raymunda Grazieth Sylva**FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO
COM PRATICA NOS HOSPITAIS

Partos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento e Injecções. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

Espinho — Rua Bandeira Coelho, 11**FAUSTINO & SOUZA**

Escritorio — Rua de Miragaia, 171 à Calçada de Monchique — PORTO

TELEFONE, 909

Barcagens, Estivações e todos os serviços fluviais e maritimos. Descargas e cargas de vapores no rio Douro e Leixões.

Encarregam-se de tirar barcas e mercadoria do fundo para que tem aparelhos e machina de mergulhar.

A TABAQUEIRA

Civilisou os tabacos em Portugal

Fumar os cigarros e os picados da TABAQUEIRA é dever de todos os fumadores.

A venda em todas as boas tabacarias